

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE

JANAINA AGUERO PEREIRA

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZADO POR
MEIO DE ATENDIMENTOS TERAPÊUTICOS MULTIPROFISSIONAIS DE
GERENCIAMENTO ON-LINE DURANTE A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE MENTAL

UBERLÂNDIA - MG
2023

JANAINA AGUERO PEREIRA

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZADO POR
MEIO DE ATENDIMENTOS TERAPÊUTICOS MULTIPROFISSIONAIS DE
GERENCIAMENTO ON-LINE DURANTE A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE MENTAL

Trabalho de Conclusão de Residência a ser apresentado a
Coordenação da Residência Multiprofissional da Faculdade
de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia como
requisito parcial para a conclusão da Residência e obtenção
do título de Especialista em Saúde Mental.

Orientadora: Profa. Dra. Karine Santana de Azevedo Zago

Uberlândia - MG

2023

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, avalia o Trabalho de Conclusão de
Residência TCR

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZADO POR
MEIO DE ATENDIMENTOS TERAPÊUTICOS MULTIPROFISSIONAIS DE
GERENCIAMENTO ON-LINE DURANTE A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE MENTAL

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção
do título de Especialista em Saúde Mental pela Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia, 30 de março de 2023

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. da Faculdade de Medicina FAMED/UFU e Orientadora
Karine Santada de Azevedo Zago

Profa. Dra. da Faculdade de Medicina FAMED/UFU
Fabiola Alves Gomes

Psicóloga da Divisão de Saúde da Pro-Reitoria de Assistência Estudantil UFU
Valéria Paiva Casasanta Garcia

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à todos, todas e todes que sonham e lutam para ocupar seu lugar de direito dentro de uma instituição pública (seja para cuidar de si e de suas condições clínicas ou para a sua formação no ensino escolar; superior, pós-graduação e afins), que apensar dos desafios, você persista e resista! Pelo direito ao acesso à saúde e à educação de qualidade!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por me presentear com a vida e me sustentar durante a caminhada para concluir esse ciclo tão importante.

Aos meus pais, Inácia Agüero que é meu anjo e uma força da natureza que me cuida lá do céu desde 2009, e ao meu pai Daniel José Pereira que me motiva e acalma com sua sabedoria e seus conselhos.

A minha avó, Selma Maria Pereira pelas horas de conversas e risadas e pelas orações diárias destinadas a minha proteção.

Aos meus irmãos, Wendel, Tay e Edlyn pela amizade e apoio e por sempre torcerem por mim, eu amo vocês.

Ao meu esposo, Lucas Barcelos Góis por compartilhar a vida comigo e não exitar em me apoiar a todo momento, obrigada pelo companheirismo.

Aos familiares e amigos, que se fazem presentes (mesmo que distante) em meio a tanta correria, gratidão por encontrar afeto e aconchego ao lado de vocês.

Ao grupo da residência, pelos momentos de compartilhamentos que ficarão guardados em minha memória e por contribuírem no meu processo reflexivo acerca da complexidade que envolve a saúde mental.

Aos profissionais, preceptores e tutores, por contribuírem para o meu crescimento pessoal e profissional e me acompanharem de forma teórico-prática.

Aos pacientes, por confiarem no meu trabalho e por cada biografia que pude conhecer, as histórias e experiências, os desafios e as suas potencialidades, gratidão por me permitirem fazer parte de seu processo de cuidado.

A minha orientadora que também foi minha professora na graduação, preceptora e tutora na residência, Karine Zago, obrigada pela contribuição na minha formação e por ter aceitado participar do desenvolvimento deste trabalho.

Aos membros da banca, obrigada por aceitarem o convite de conhecer e avaliar o presente trabalho, contribuindo para seu avanço e fortalecimento.

Aos Serviços de Saúde e a Rede de Atenção Psicossocial, que enfrentam uma luta diária contra o desmonte e o sucateamento do Sistema Único de Saúde, e mesmo assim, é capaz de mudar trajetórias de vidas.

E por fim, a Universidade Federal de Uberlândia e seus servidores, que mais uma vez se tornou cenário para a realização de um novo sonho, o da especialização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZADO POR MEIO DE ATENDIMENTOS TERAPÊUTICOS MULTIPROFISSIONAIS DE GERENCIAMENTO ON-LINE DURANTE A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde declarou no dia 20 de janeiro de 2020 que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, realizando orientações em relação a medidas preventivas para evitar a disseminação do vírus. Desde então, muitas notícias surgem com relação a transmissão da doença, número de infectados, em meio a outras informações que levaram a insegura e medo gerando impactos em diversas áreas da vida, afetando a saúde mental da sociedade. Pensando nesta realidade, o presente relato de experiência tem como objetivo apresentar a experiência do atendimento on-line em saúde mental durante a residência multiprofissional em saúde, durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Estudo descritivo e reflexivo, de natureza qualitativa, na modalidade de relato de experiência realizado a partir da vivência de uma enfermeira residente. **Resultados e discussão:** Diante do panorama pandêmico a proposta para a residência em saúde mental foi dividir o campo prático em cuidados hospitalares e emergenciais com a proposta de atendimento multiprofissional on-line em saúde mental, por meio do projeto Proteger-se, você não está só, um programa de cuidado multiprofissional em saúde mental on-line na perspectiva do acolhimento, proporcionou também tutorias multiprofissionais on-line com o grupo de colaboradores que atendiam e um(a) tutor(a) para discussão dos casos e as possíveis condutas, por meio de debates onde todos refletiam em conjunto a cerca dos pontos importantes, enfatizando a singularidade de cada ser, levando em conta questões biopsicossociais e pensando em possibilidades de atendimento para cada caso. **Considerações Finais:** A pandemia de COVID-19 impactou diversas pessoas que enfrentam essa crise com relação a saúde física e mental, e por isso, é necessário executar políticas públicas de saúde mental e oferecer suporte para o enfrentamento das repercussões da COVID-19 com intuito de minimizar impactos negativos. O processo de formação da residência em saúde mental, por meio do projeto de atendimento on-line pôde ser um espaço frutífero de aprendizado e prática profissional, sendo um recurso tecnológico potente e eficiente para efetivar atendimentos terapêuticos.

Palavras-Chave: Saúde Mental; COVID-19; Sistemas On-line; Serviços de Saúde Mental.

EXPERIENCE REPORT ON THE LEARNING PROCESS THROUGH MULTIPROFESSIONAL MANAGEMENT ONLINE THERAPEUTIC CARE DURING THE MULTIPROFESSIONAL RESIDENCE IN MENTAL HEALTH

ABSTRACT

Introduction: The World Health Organization declared on January 20, 2020 that the outbreak of the new coronavirus constitutes a Public Health Emergency of International Concern, providing guidance regarding preventive measures to prevent the spread of the virus. Since then, many news have emerged regarding the transmission of the disease, the number of infected people, among other information that led to insecurity and fear, generating impacts in different areas of life, affecting the mental health of society. Thinking about this reality, the present experience report aims to present the experience of online mental health care during the multiprofessional residency in health, during the COVID-19 pandemic. **Methodology:** Descriptive and reflective study, of a qualitative nature, in the form of an experience report based on the experience of a resident nurse. **Results and discussion:** In view of the pandemic scenario, the proposal for mental health residency was to divide the practical field into hospital and emergency care with the proposal of online multidisciplinary mental health care, through the Protect yourself project, you are not only, an online multidisciplinary mental health care program from the perspective of welcoming, also provided online multidisciplinary tutoring with the group of collaborators who attended and a tutor to discuss cases and possible conducts, through debates where everyone reflected together about the important points, emphasizing the uniqueness of each being, taking into account biopsychosocial issues and thinking about possibilities of care for each case. **Final Considerations:** The COVID-19 pandemic has impacted many people who are facing this crisis in terms of their physical and mental health, and therefore, it is necessary to implement public mental health policies and offer support to face the repercussions of COVID-19 with the aim of to minimize negative impacts. The training process of residency in mental health, through the online care project, could be a fruitful space for learning and professional practice, being a powerful and efficient technological resource to carry out therapeutic care.

Key-Words: Mental Health; COVID-19; Online Systems; Mental Health Services.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	9
2.	METODOLOGIA.....	12
	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
	REFERÊNCIAS.....	17

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou no dia 20 de janeiro de 2020 que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. A OMS disseminou orientações em relação a medidas preventivas para evitar a disseminação do vírus, estimulando também o desenvolvimento de estudos sobre o vírus e potenciais imunizantes, combater a disseminação de rumores e avaliar recursos necessários para identificar, isolar e impedir a transmissão do vírus (OPAS, 2020).

O Ministério da Saúde indicou algumas medidas de forma preventiva como o distanciamento social, etiqueta respiratória e de higienização das mãos, a limpeza e a desinfecção de ambientes, isolamento ao contato com confirmados e suspeitos e a quarentena dos contatos de COVID-19 (BRASIL, 2021).

Desde então iniciou uma corrida contra o tempo, muitas notícias surgem com relação a transmissão da doença, taxa de mortalidade, número de infectados, em meio a outras informações que levaram a insegura e medo gerando impactos em diversas áreas da vida, afetando a saúde mental da sociedade. Esses acontecimentos podem causar uma experiência psíquica adoecedora e nos coloca uma série de questões e situações ansiogênicas, de desamparos afetivos e de estresse contínuo (GOFFMAN, 2020).

De acordo com especialistas, sentimentos de opressão, tristeza, raiva, desamparo e medo podem ser reações à crise. Dificuldades para dormir ou se concentrar podem acometer algumas pessoas. O medo do contato com outras pessoas, de andar em transporte ou entrar em espaços públicos pode aumentar, podendo ocasionar sintomas físicos, como o aumento da frequência cardíaca ou dor de estômago (FREITAS, 2020).

O impacto psicológico da quarentena é amplo, substancial e pode ser duradouro, por isso, as autoridades devem tomar todas as medidas para garantir que essa experiência seja a mais tolerável possível para as pessoas, visto que, alguns estudos indicam que a quarentena pode ocasionar sintomas psicopatológicos, como irritabilidade, ansiedade, medo, humor deprimido, insônia e outros (BROOKS, 2020).

Alguns serviços precisaram se reorganizar para receber pacientes de forma segura e espaçada, levando em conta os riscos de contaminação e o distanciamento social. Os serviços de saúde ficaram sobrecarregados, profissionais adoeceram e equipes

desfalcadas, dentre outras repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e existenciais.

Universidades e Faculdades tiveram que seguir as normativas preconizadas pela Portaria nº 345/2020 do Ministério da Educação, que autoriza a substituição das disciplinas presenciais por aulas que utilizem meios tecnológicos para dar continuidade as atividades (JOWSEY, 2020).

O distanciamento social foi uma das orientações de segurança para o autocuidado em prol de um cuidado coletivo, evitar contato social, se distanciar dos amigos e parentes, a escola e a faculdade iniciam com a educação à distância, o modo de trabalho precisou ser reestruturado e feito de casa e até mesmo a forma de sustentar as relações que não poderiam ser tão próximas, se tonou uma realidade frequente. Neste momento, o uso da tecnologia foi um grande aliado, como fonte de informação e para se manter conectado às pessoas e ao mundo.

Pierre Lévy confirma a importância do meio virtual “estamos vivendo a abertura de um novo espaço de comunicação, e cabe apenas a nós explorar as potencialidades mais positivas desse espaço nos planos econômico, político, cultural e humano” (LÉVY, 2008). Visto a necessidade de ações rápidas de enfrentamento da pandemia houve o fortalecimento do atendimento on-line, para que os profissionais de saúde de forma segura realizassem os atendimentos à população. Podemos citar o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que autorizou por meio da Resolução 634/2020 a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia do novo coronavírus.

Segundo Siegmundo (2015) a internet faz parte do nosso contexto social com muita intensidade e sem o adequado entendimento de sua influência no psiquismo, está distante da realidade e das novas formas de subjetivação do mundo. Cita que o atendimento virtual é relevante neste momento, pois a transmissão rápida do vírus entre as pessoas dificulta as intervenções presenciais.

Deste modo, considerando este contexto e com o objetivo de alívio do sofrimento emocional frente a pandemia, surge então, a implementação do projeto de extensão “Proteger-se, você não está só” na Universidade Federal de Uberlândia, com atendimentos on-line tendo como base a comunicação terapêutica e segura, por meio do acolhimento sensível e da oferta de uma escuta qualificada e empática.

Possui três modalidades de atendimento on-line: atendimento único, que possui começo, meio e fim onde a demanda é resolvida em um único atendimento; acolhimento estendido, quando é perceptível a necessidade de outros encontros para conhecer a

demanda afim de resolvê-la e encaminhar com segurança, tendo limite de 3 encontros e o atendimento terapêutico multiprofissional breve (ATB), que é um acompanhamento curto prazo, até no máximo de 12 sessões.

O projeto Proteger-se, também realiza encaminhamentos para “projetos parceiros” que são projetos voltados para a saúde mental que funcionam no âmbito da UFU e/ou fora dela, que foram criados em virtude da pandemia ou que já existiam antes da crise sanitária e foi editado para o formato on-line para atender a demanda do projeto. Alguns desses parceiros são o GT.com que se trata de um grupo de terapia comunitária on-line que oferta acolhimento, espaço de escuta e trocas de experiências; MeditaUFU, grupo que considera a prática meditativa como uma forma positiva de enfrentamento de crises que geram angústia e ansiedade; RECORE, Relaxamento-Conexão-Ressignificação oferece aos estudantes técnicas de respiração e relaxamento para resgate do equilíbrio emocional; CONSULTÓRIO MÉDICO VIRTUAL, atendimento médico clínico e de saúde mental on-line; CENPS, serviço terapêutico on-line vinculado ao Instituto de Psicologia; NUAVIDAS, atua na articulação da rede de atenção no atendimento ambulatorial e hospitalar de pessoas em situação de violência sexual; QUARENTENA POÉTICA, utiliza de estratégias construídas junto às artes do corpo e operando no acolhimento dos processos de subjetivações e ATENTO, atendimento nutricional terapêutico on-line de forma humanizada.

Pensando nesta realidade, o presente relato de experiência tem como objetivo apresentar a experiência do atendimento on-line em saúde mental durante a residência multiprofissional em saúde, durante a pandemia de COVID-19, por meio de uma plataforma de atendimento terapêutico destinado a comunidade universitária da UFU e também população externa, realizado em caráter emergencial com o intuito de subsidiar propostas de promoção e de intervenção no cuidado à saúde mental no contexto da residência multiprofissional em saúde.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, de natureza qualitativa, na modalidade de relato de experiência realizado a partir da vivência de uma enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental.

A experiência se desenvolveu durante o período de março de 2021 a março de 2022, onde foram realizados atendimentos individuais com a escuta qualificada dos pacientes e quando necessário, encaminhamento para projetos parceiros que promovem grupos terapêuticos e atividades coletivas on-line, o sistema de atendimento e as reuniões ocorreram na plataforma RNP (Rede Nacional de Pesquisa) em salas de conferência web que promove encontros virtuais e possibilita que mesmo distantes geograficamente, os participantes compartilhem áudio, vídeo, texto, imagens, quadro e a tela de seus computadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do panorama pandêmico a experiência da residência em saúde mental foi intensa e desafiadora. Intensa porque não importava qual era o serviço de atuação da área, o impacto na saúde mental era algo visível. Desafiadora, porque os componentes de cuidado da Rede de atenção à saúde mental funcionavam de modo muito restrito, mantiveram apenas o serviço hospitalar e emergencial.

Assim, a proposta para a residência em saúde mental foi dividir o campo prático em cuidados hospitalares e emergenciais com a proposta de atendimento multiprofissional on-line em saúde mental, por meio do projeto Proteger-se, você não está só, um programa de cuidado multiprofissional em saúde mental on-line na perspectiva do acolhimento.

De acordo com Liu (2021), o atendimento em saúde mental on-line pode ter resultados semelhantes aos do atendimento presencial, em termos de eficácia e satisfação do paciente. Outro estudo, uma revisão sistemática publicado no Journal of Anxiety Disorder em 2018, analisou a eficácia do atendimento on-line para tratamento da ansiedade e depressão, os autores concluíram que a terapia on-line pode ser uma opção eficaz para pessoas com depressão e ansiedade, principalmente para aqueles que tem dificuldade em acessar cuidados de saúde mental em locais físicos (ANDREWS, 2018).

Durante o processo, os residentes receberam treinamento sobre acolhimento on-line, comunicação terapêutica e como operar a plataforma on-line escolhida como local onde aconteceria o projeto. Entre as reuniões e os casos atendidos foi possível identificar demandas relacionadas à pandemia de COVID-19 e suas repercussões físicas, psíquicas e sociais. Foi comum casos que traziam como queixa principal, ansiedade e tristeza, pensamentos de autoextermínio e autolesão que requeriam intervenções e a articulação de diferentes áreas. Assim, o projeto foi mostrando-se capaz de fomentar espaços de aprendizados e de construção de planos de cuidado de maneira multidisciplinar e também com articulação com a rede de saúde do município.

Os atendimentos realizados, permitiram a construção do espaço de escuta e acolhimento individual. O atendimento on-line na área da saúde mental tornou-se relevante, especialmente com a pandemia de COVID-19, diversos estudos têm explorado a eficácia e a viabilidade do atendimento on-line para várias condições de saúde mental, como ansiedade, depressão, transtornos alimentares, entre outros. Além disso, a modalidade on-line proporcionou encontros, possibilidades de clínicas e processos

educacionais que fortalecem o processo de formação no programa de residência no momento em que realiza debates importantes sociais e políticos.

O Projeto Proteger-se proporcionou também tutorias multiprofissionais, que eram reuniões on-line de um grupo de colaboradores que atendiam no projeto com um tutor ou uma tutora, geralmente professores da UFU e especializados em algum segmento da área de saúde mental. A tutoria multiprofissional do Projeto Proteger-se acontecia semanalmente e tinha duração de, aproximadamente, 2 horas e 30 minutos possibilitando trocas entre professores preceptores e tutores, residentes e graduandos estagiários. Durante esse momento de aprendizado, os atendentes discutiam o caso com o(a) tutor(a) e as possíveis condutas, por meio de um debate onde todos refletiam em conjunto a cerca dos pontos importantes, enfatizando a singularidade de cada ser, levando em conta questões biopsicossociais e pensando em possibilidades de atendimento para cada caso.

As tutorias são fundamentais para a formação de profissionais de saúde multidisciplinares, capacitados e comprometidos com a prática clínica e de saúde. Elas são importantes para a formação de competências específicas, como a capacidade de trabalhar em equipe, a comunicação eficaz e a resolução de problemas complexos (PARENTE, 2008). Além disso, podem contribuir para a formação de profissionais mais críticos e reflexivos, que são capazes de questionar a prática clínica e de saúde. A presença dos tutores favorece o diálogo entre a teoria e a prática que acompanha as possibilidades de intervenções na área da saúde mental, assim como a experiência de cada profissional envolvido na tutoria, contribuiu para a formação de um espaço de entrelaçamento de saberes que a cada encontro foi possível aprimorar.

Na residência multiprofissional as tutorias têm se mostrado essenciais para a formação de profissionais de saúde capacitados e comprometidos com a prática multidisciplinar. As tutorias proporcionam ambiente de aprendizagem colaborativo, onde os residentes podem compartilhar conhecimentos e experiências, além de receber orientações e supervisão (CAPUTO, 2019). Além disso, aprimora a busca e atualização teórica associada a realidade em que a população está inserida, a fim de ampliar modos de cuidado e produzi-los de forma coerente a realidade.

Uma dificuldade ao longo do processo de trabalho foi a falta de acesso a rede de internet de qualidade, mas na medida do possível, os atendimentos foram realizados e quando não, eram reagendados para o paciente não perder o seu acompanhamento. Um estudo (2002) relatou algumas objeções no atendimento on-line, que como consulta não envolve maiores vínculos emocionais e se limita em número e caráter informativo e

neutro, dificultando a identificação de pistas não verbais como o tom da voz, a forma de perceber silêncios e pausas que são importantes na decodificação do discurso, além das questões estruturais como problemas computacionais com a conexão à internet e seu acesso que ainda é um privilégio ou a falta de familiaridade com os instrumentos tecnológicos que depende de um conhecimento prévio sobre a máquina e seus mecanismos. Outro estudo demonstra que o atendimento terapêutico on-line é como uma oportunidade de efetivar intervenções de maneira rápida, sem custo e de fácil acesso, porém possui algumas limitações como por exemplo, na construção do vínculo com o paciente considerando que alguns profissionais indicam dificuldades para estabelecê-lo nesta modalidade de atendimento, outra questão é que pessoas mais velhas podem apresentar dificuldades ou não ser adptas às tecnologias, neste sentido, um suporte técnico é indicado nos atendimentos iniciais, tendo também como barreira as limitações de algumas pessoas no uso de tecnologias como computadores ou smartphones e a questão de que nem todas as pessoas possuem acesso à internet (GUEDES, 2022).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia de COVID-19 impactou diversas pessoas que enfrentam essa crise com relação a saúde física e mental, e por isso, é necessário executar políticas públicas de saúde mental em conjunto com estratégias de resposta a epidemias e pandemias e oferecer suporte para o enfrentamento das repercussões da COVID-19 com intuito de minimizar impactos negativos.

Com isso, pode-se compreender que o processo de formação da residência em saúde mental, por meio do projeto de atendimento on-line, “Projeto Proteger-se”, pôde ser um espaço frutífero de aprendizado e de prática profissional potente e possível durante a pandemia. Em meio à adversidade surge um recurso tecnológico potente e eficiente, como forte aliado para efetivar atendimentos e potencializar vidas.

REFERÊNCIAS

ANDREWS, et. Al. Computer Therapy for the anxiety and depression disorders is effective, acceptable and practical health care: An updated meta-analysis. *Journal of Anxiety Disorder*. 2018. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0887618517304474?token=896959C0991752D3BBF7F288DAEB66CFAF2070F318322486C6BDB64620BBA17580F941F8BFDA033129343205D8933232&originRegion=us-east1&originCreation=20230314013334>>.

Acesso em: 12 de jan de 2023.

BOOKS, S. K. et. al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *Rapid Review*. 2020. Disponível em: <<https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2820%2930460-8>>.

Acesso em: 2 de jan de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Como se proteger? Confira medidas não farmacológicas de prevenção e controle da pandemia do novo coronavírus. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>>. Acesso em: 9 de mar de 2023.

CAPUTO, L. et. Al. Tutoria e Preceptoria de Residência Multiprofissional em Saúde: análises do serviço social. *Revista Libertas*. Disponível em: <<file:///C:/Users/Tibuff/Downloads/27134-Texto%20do%20artigo-115158-1-10-20191211.pdf>>. Acesso em: 18 de fev de 2023.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem aprova resolução que normatiza atuação da Enfermagem na Saúde Digital. 2022. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/cofen-aprova-resolucao-que-normatiza-a-atuacao-da-enfermagem-na-saude-digital_98324.html#:~:text=Ap%C3%B3s%20a%20aprova%C3%A7%C3%A3o%20em%20ergencial%20em,essa%20modalidade%20de%20atendimento%20aos>. Acesso em: 9 de jan de 2023.

FREITAS, F. Coronavírus e o paradoxo do isolamento. *Ciência, Psiquiatria e Justiça Social*. 2020. Disponível em: <<https://madinbrasil.org/2020/03/coronavirus-e-o-paradoxo-do-isolamento/>>. Acesso em: 11 de fev de 2023.

GOFFMAN, R. et. al. Expressões da psicologia: reflexões e práticas em tempos de pandemia. Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro. 2020. Disponível em: <http://www.crpj.org.br/site/wp-content/uploads/2020/11/ebook_expressoes.pdf>. Acesso em: 12 de mar de 2023.

GUEDES, A. C. et. al. Atendimento online em saúde mental durante a pandemia da COVID-19. *REBEN – Revista Brasileira de Enfermagem*. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/LmQc7mQjFZxgpcJrdPTFkRw/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 19 de mar de 2023.

JOWSEY, T. et al. Blended learning via distance in pre-registration nursing education: A scoping review. *Nurse Education in Practice*. 2020. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S147159531930112X?token=01D29B82918BCB0D8609DD89A32A9F0B7270E7569FFD736643E52D75460F0B226CACFFB9975A29C81A784EDA1367AB55&originRegion=us-east1&originCreation=20230314052423>>. Acesso em: 7 de mar de 2023.

LÉVY, P. *Cibercultura*. Editora 34. 1999. Disponível em: <<https://mundonativodigital.files.wordpress.com/2016/03/cibercultura-pierre-levy.pdf>>. Acesso em: 2 de jan de 2023.

LIU, J. et. Al. Online mental health in China during the COVID-19 outbreak. *Frontiers in Public Health*, 9, vol 11, may 2020. Disponível em: <<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsy.2020.00459/full>>. Acesso em: 22 de jan de 2023.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>>. Acesso em: 8 de mar de 2023.

PARENTE, J. Preceptoria e tutoria na residência multiprofissional em saúde da família. SANARE – Revista de Políticas Públicas. 2008. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/31/26> >. Acesso em: 02 de fev de 2023.

PINTO, E. R. As modalidades do atendimento psicológico on-line. PEPSIC – Periódicos Eletrônicos em psicologia. 2002. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2002000200007>. Acesso em: 19 de mar de 2023.

SIEGMUND, G.; LISBOA, C. Orientação Psicológica On-line: Percepção dos Profissionais sobre a Relação com os Clientes. Psicologia, Ciência e Profissão. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/vyMYHX3QJxfMMH8stmVHWdQ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 27 de fev de 2023.